



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Análise do componente de vigilância para Febre Aftosa:
Estabelecimentos de Abate,
Bahia, ano 2023**

ESTABELECEMENTOS DE ABATE

O estabelecimento de abate faz parte do sistema de vigilância para animais susceptíveis a febre aftosa e outras doenças de notificação obrigatória, construindo importante fonte de informação para a vigilância, uma vez que permite a coleta de dados de grande número de animais de diferentes estabelecimentos rurais e possui método padronizado para detectar sinais clínicos e patológicos, com um baixo custo.

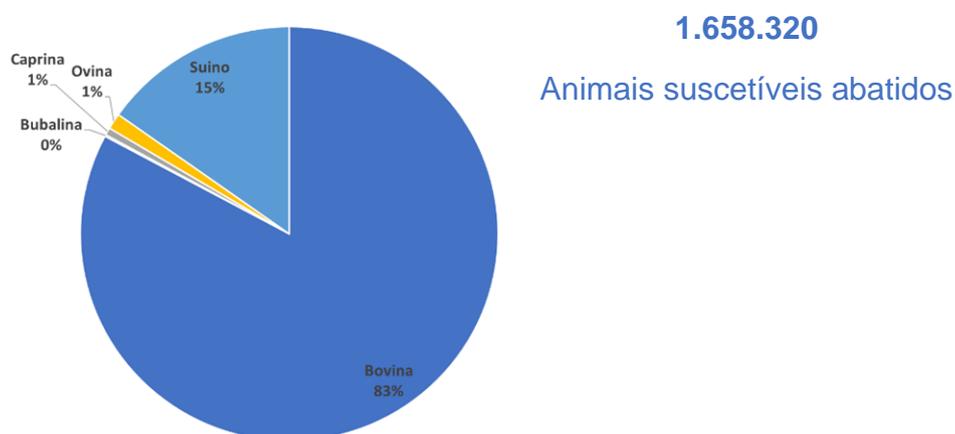
Com o intuito de analisar os dados de vigilância em estabelecimento de abate na Bahia, a Assessoria da Vigilância Epidemiológica elaborou o presente documento, com o banco de dados, referentes ano 2023, no estado da Bahia.

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e registradas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização da movimentação de espécies susceptíveis à febre aftosa (bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos) para abate no estado da Bahia no período de 2019 a 2023. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365® e o Sistema R.

Animais enviados ao abate

Na Bahia, em 2023, foram transportados ao abate, a partir da emissão de **138.646 Guia de Trânsito Animal – GTA**, que representam **1.658.320 animais** suscetíveis à febre aftosa. A espécie com maior proporção é a bovina, com 1.373.246 (83%), seguido de suínos, 252.663 (15%). Quando se compara o ano de 2022 com 2023, houve um aumento de 21% no total de animais abatidos, conseqüente do aumento nas espécies bovinos (27%), bubalinos (7%) e caprinos (6%), as demais espécies apresentaram redução quando se compara ao ano anterior (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 – Porcentagem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por espécie, em 2023 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

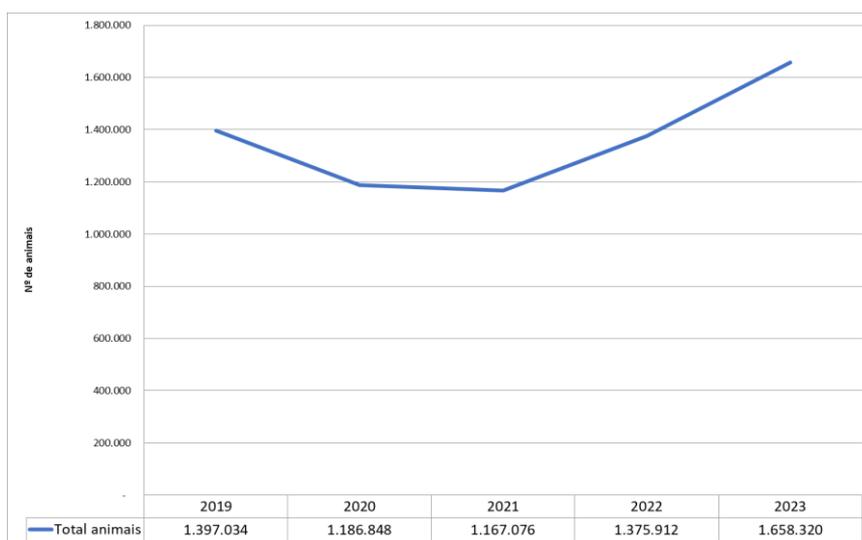
Tabela 1 - Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por espécie, na Bahia, período 2021 a 2023.

Espécie	Nº de animais		
	2021	2022	2023
Bovina	917.835	1.085.188	1.373.246
Bubalina	1.847	2.130	2.274
Caprina	6.572	8.979	9.473
Ovina	23.563	24.067	20.664
Suíno	217.259	255.548	252.663
Total animais	1.167.076	1.375.912	1.658.320

Fonte: SIAPEC

Quando se compara o período anterior a pandemia, ano 2019 com 2022, temos uma redução de 1,5%. Durante o período da pandemia (2020 e 2021) houve redução, ao observar o ano de 2022 verificamos uma retomada, com superação nos números em 2023 (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por ano, na Bahia, período 2019 a 2023.



Fonte: SIAPEC

Considerando o abate das espécies suscetíveis para a febre aftosa, registrados no sistema todos os animais tem origem no próprio estado. Em 2021 os únicos estados com registro de envio para abate foram Alagoas e Sergipe, e em 2022, houve registro de animais provenientes de Pernambuco e Sergipe em números reduzidos.

Avaliando os municípios de origem na Bahia, 395 dos 417 municípios do Estado enviaram animais com destino ao abate, com as dez maiores participações demonstradas na Tabela 2, destacamos a expressiva participação dos municípios de Vitória da Conquista e Simões Filho, atribuído ao grande número de suínos abatidos no período, registrando-se 53.057 e 45.371 suínos, respectivamente, seguindo o padrão do ano anterior. Houveram 72 municípios na Bahia com envio de suínos para abate (Tabela 3, Figura 1 e 2).

Quando se analisa a frequência de GTAs emitidas por município, é possível verificar uma alteração na ordem dos municípios com maior emissão (Tabela 2), devendo este fator estar relacionado a característica de produção em cada município ou região.

Tabela 2 – Número de GTAs e de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate na Bahia em 2023, dos dez municípios de origem com maior participação.

Nome.do.município.de.origem	Nº GTAs	% GTAs	Nº de animais	% animais
LUIS EDUARDO MAGALHAES	3.682	2,7	150.710	9,1
VITORIA DA CONQUISTA	2.219	1,6	64.177	3,9
SIMOES FILHO	616	0,4	45.381	2,7
FEIRA DE SANTANA	3.426	2,5	42.790	2,6
MUQUEM DE SAO FRANCISCO	1.025	0,7	41.221	2,5
SATIRO DIAS	1.905	1,4	34.200	2,1
MATA DE SAO JOAO	347	0,3	30.288	1,8
ITAPETINGA	1.675	1,2	29.553	1,8
SAO DESIDERIO	818	0,6	29.225	1,8
CORRENTINA	800	0,6	28.906	1,7
Outros municípios	122.133	88,1	1.161.869	70,1
Total Geral	138.646	100	1.658.320	100

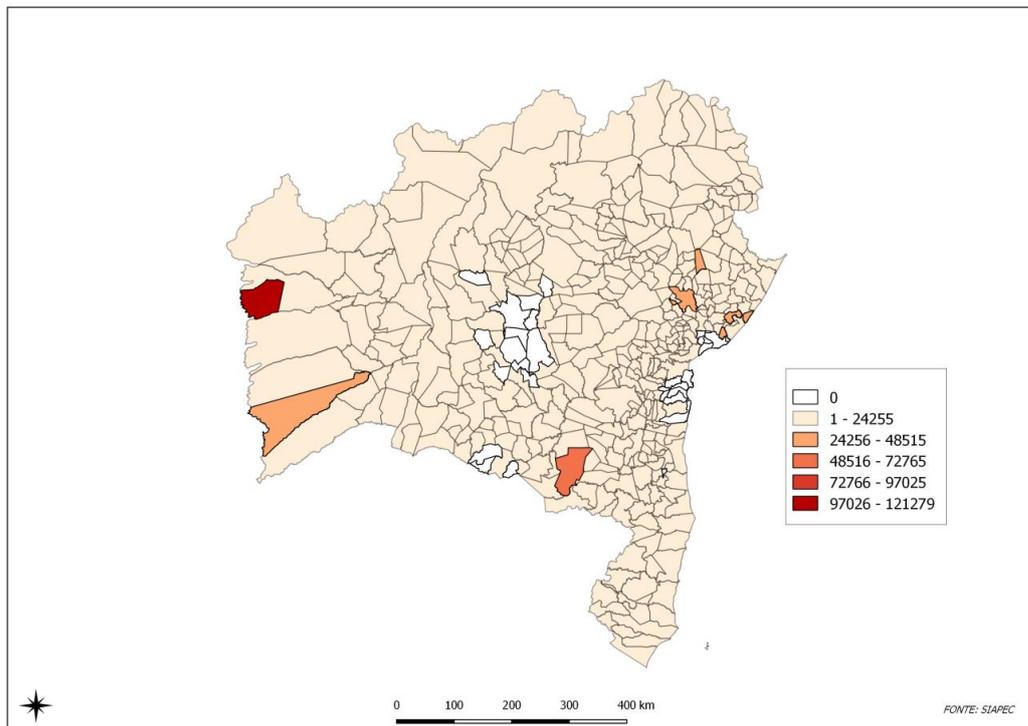
Fonte: SIAPEC

Tabela 3 – Número de GTAs e de suínos enviados ao abate na Bahia em 2023, dos dez municípios de origem com maior participação.

Nome.do.município.de.origem	Nº GTAs	%GTAs	Nº de animais	% animais
VITORIA DA CONQUISTA	933	12,4	53.057	21,0
SIMOES FILHO	614	8,2	45.371	18,0
SATIRO DIAS	1.559	20,7	31.481	12,5
MATA DE SAO JOAO	279	3,7	29.852	11,8
SERRA DO RAMALHO	369	4,9	16.777	6,6
FEIRA DE SANTANA	827	11,0	15.144	6,0
SAO DESIDERIO	191	2,5	10.124	4,0
DOM BASILIO	193	2,6	7.697	3,0
MUQUEM DE SAO FRANCISCO	95	1,3	6.257	2,5
BOA NOVA	85	1,1	4.521	1,8
Outros municípios	2.387	31,7	32.382	12,8
Total Geral	7.532	100	252.663	100

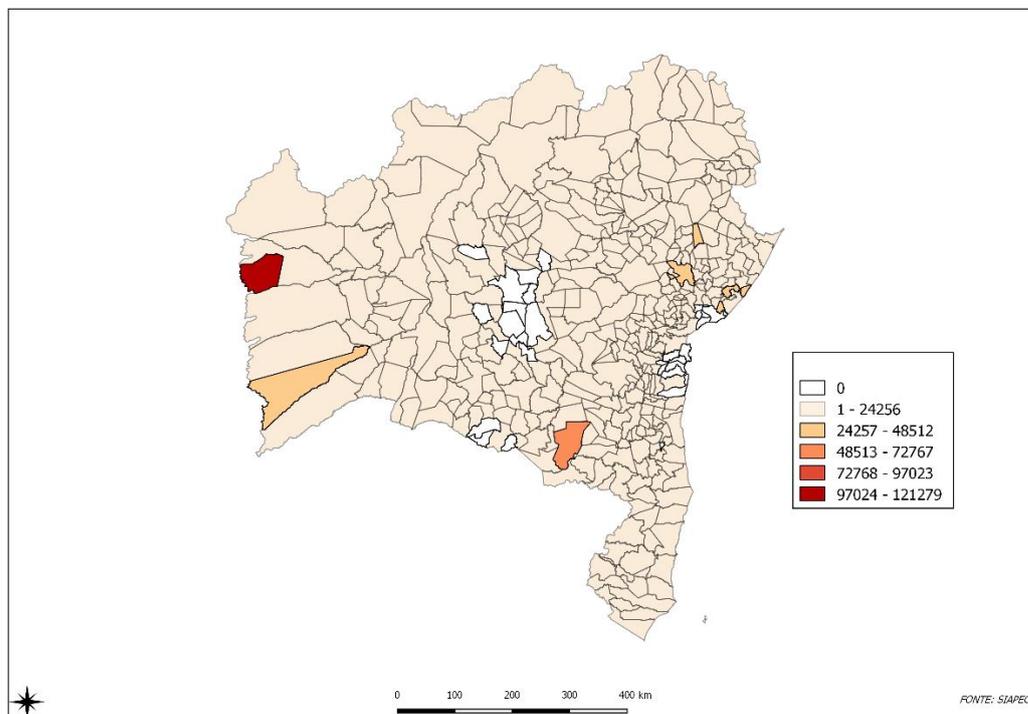
Fonte: SIAPEC

Figura 1– Distribuição do total de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate em 2022, por município de origem na Bahia.



(Melo, S.A., 2023)

Figura 2– Distribuição do total de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate em 2023, por município de origem na Bahia.



(Melo, S.A., 2024)

Em análise por Serviço Territorial de Defesa Agropecuária verifica-se que os destaques estão influenciados pelos municípios de maior frequência e abate de animais. As espécies bovino e suíno são as que influenciam diretamente neste ranking, assim como na análise por municípios (Tabela 4).

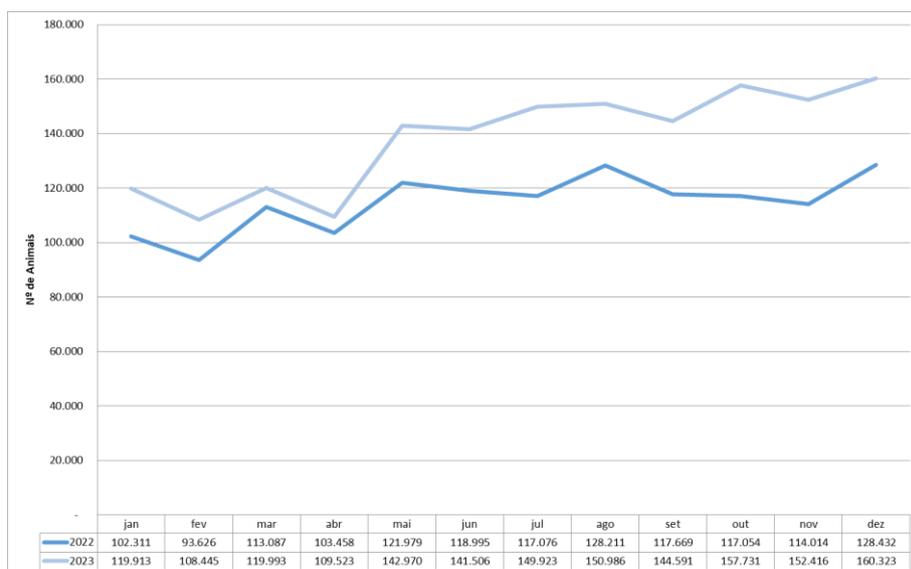
Tabela 4 – Número de GTAs e de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate na Bahia em 2023, por origem no Serviço Territorial de Defesa Agropecuária.

Regional	Nº GTAs	%GTAs	Nº de animais	% animais
TERRITÓRIO BACIA DO JACUIPE	12.535	9,0	80.892	4,9
TERRITÓRIO BACIA DO PARAMIRIM	109	0,1	2.104	0,1
TERRITÓRIO BACIA DO RIO CORRENTE	4.101	3,0	95.963	5,8
TERRITÓRIO BACIA DO RIO GRANDE	7.973	5,8	268.514	16,2
TERRITÓRIO BAIXO SUL	222	0,2	1.993	0,1
TERRITÓRIO CHAPADA DIAMANTINA	848	0,6	12.679	0,8
TERRITÓRIO COSTA DO DESCOBRIMENTO	3.242	2,3	49.806	3,0
TERRITÓRIO DE IRECÊ	618	0,4	3.787	0,2
TERRITÓRIO EXTREMO SUL	7.606	5,5	151.452	9,1
TERRITÓRIO ITAPARICA	2.277	1,6	15.082	0,9
TERRITÓRIO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	7.002	5,1	72.631	4,4
TERRITÓRIO LITORAL SUL	3.188	2,3	46.964	2,8
TERRITÓRIO MÉDIO RIO DE CONTAS	4.016	2,9	32.213	1,9
TERRITÓRIO MÉDIO SUDOESTE BAIANO	8.943	6,5	141.510	8,5
TERRITÓRIO METROPOLITANO DE SALVADOR	1.892	1,4	89.457	5,4
TERRITÓRIO PIEMONTE DA DIAMANTINA	3.769	2,7	10.872	0,7
TERRITÓRIO PIEMONTE DO PARAGUAÇU	7.533	5,4	49.334	3,0
TERRITÓRIO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	663	0,5	8.647	0,5
TERRITÓRIO PORTAL DO SERTÃO	10.391	7,5	102.061	6,2
TERRITÓRIO RECÔNCAVO	3.359	2,4	33.639	2,0
TERRITÓRIO SEMIÁRIDO NORDESTE II	11.824	8,5	43.068	2,6
TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	933	0,7	14.694	0,9
TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO	9.938	7,2	52.376	3,2
TERRITÓRIO SISAL	12.655	9,1	78.434	4,7
TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO	4.204	3,0	84.322	5,1
TERRITÓRIO VALE DO JIQUIRIÇÁ	5.445	3,9	28.986	1,7
TERRITÓRIO VELHO CHICO	3.360	2,4	86.840	5,2
Total Geral	138.646	100	1.658.320	100

Fonte: SIAPEC

Em análise do número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para abate por mês nos anos de 2022 e 2023, observa-se uma discreta variação entre os meses (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados ao abate, por mês, em 2022 e 2023 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

Foram identificados 22 municípios sem envio de animais susceptíveis para abate (Tabela 5 e Figura 2), devendo estes ser avaliados pela coordenação do PNEFA com a Unidade Veterinária Local (UVL) de forma mais detalhada por representar risco, pela ausência de vigilância realizada através do Serviço de Inspeção.

Tabela 5 – Municípios com ausência de envio de bovinos para abate e a população dessa espécie, Bahia em 2023.

Nome.do.município.de.origem	bov abatidos	Pop bovinos
ABAIRA	0	1832
BOM JESUS DA SERRA	0	8465
CAIRU	0	60
CORDEIROS	0	10415
ERICO CARDOSO	0	2900
IBITIARA	0	14831
IGRAPIUNA	0	265
IRAQUARA	0	8287
ITAPARICA	0	229
ITUBERA	0	72
LAURO DE FREITAS	0	225
MADRE DE DEUS	0	0
MORTUGABA	0	11479
NOVO HORIZONTE	0	8899
PALMEIRAS	0	3521
PIATA	0	6641
SALINAS DA MARGARIDA	0	44
SALVADOR	0	184
SAUBARA	0	229
SEABRA	0	16878
SOBRADINHO	0	3940
TAPEROA	0	788

Fonte: SIAPEC

Taxa de abate de bovinos

Com vistas à análise da vigilância em estabelecimentos de abate como componente para a febre aftosa, é importante identificar não só a concentração e a distribuição dos animais suscetíveis a partir do município de origem, mas também a sua frequência e representatividade dos animais que foram enviados ao abate em relação ao rebanho total do município e no estado.

A taxa de abate de bovinos no estado para o ano de 2023 foi de 11%, com uma variação de zero a 166% em Luis Eduardo Magalhães, sendo este município caracterizado pela produção de bovinos em regime de confinamento, considerando que a população utilizada é referente a um número estático, podemos deduzir que a mesma não represente a realidade neste local.

A caracterização da movimentação de espécies susceptíveis para abate no estado da Bahia no ano de 2023 se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, de forma complementar, para a tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 15 de janeiro de 2024.

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário
Assessoria de Vigilância Epidemiológica

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário
Assessoria de Vigilância Epidemiológica